



Para entender
Pietro Ubaldi
V – HISTÓRIA DE UM HOMEM

Casa de Recuperação e
Benefícios Bezerra de Menezes
Setembro de 2006



Voltando no tempo...

- 1931 – Grandes Mensagens
- 1932-1935 – “A Grande Síntese”
- 1937 – “As Noúres”
- 1939 – “Ascese Mística”
- 1941 – “História de um Homem”

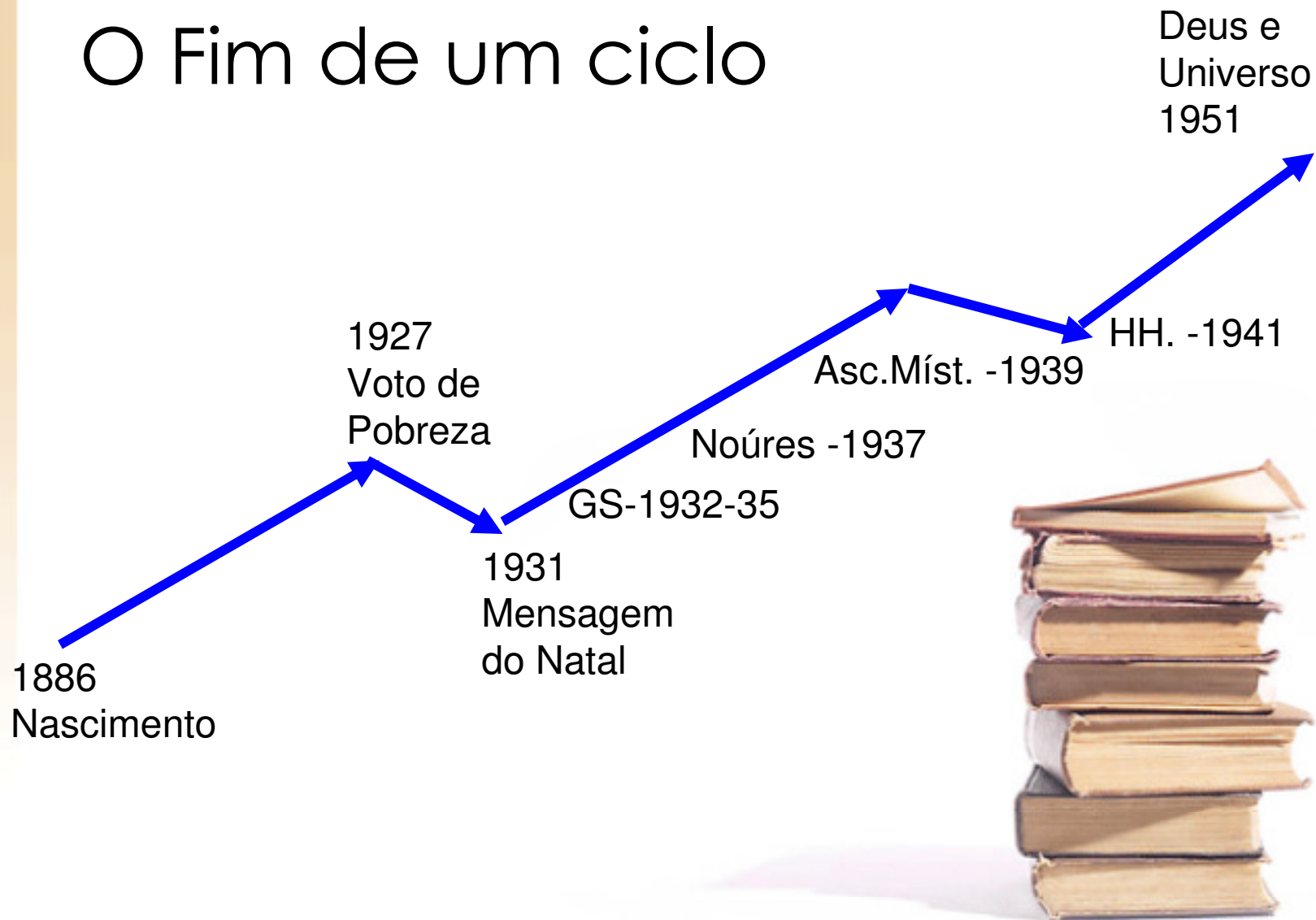


Estrutura

- 5ª. Obra da coleção ubaldiana;
- 30 capítulos
- Texto mais introspectivo do autor. Parece autobiográfico, mas constitui na verdade mais uma “fábula” sobre a trajetória dos grandes missionários na Terra.



O Fim de um ciclo



Prefácio

“A precedente tetralogia, em que o Autor, partindo da matéria e chegando ao espírito, percorre o caminho que vai da Terra ao Céu, a tetralogia representada pelas *Mensagens Espirituais, A Grande Síntese, As Noúres, Ascese Mística*, é (...) um período encerrado. Ocorreu, depois, no espírito do Autor uma crise terrível, necessária para uma renovação(...).” (p.13)



Prefácio (cont.)

“Este volume não é autobiográfico. Traduz, entretanto, as experiências do Autor, e reflete estado do espírito reais, por ele realmente sentidos, ou, pelo menos, idealmente vividos”. (p.14/15)



Prefácio (cont.)

“O tipo de leitor a que estas páginas se dirigem é diferente, (...). Este pretende ser um livro forte, de colorido humano, marcado por violentos contrastes, um livro real e atual, não mais olímpicamente pensado na paz do Céu, como A Grande Síntese, mas tragicamente vivido nas lutas da terra”. (p.15)



Prefácio (cont.)

“Aquele é um livro de clara visão da verdade, contemplada na paz serena de um ser tranqüilamente situado fora das competições terrenas . Este é, pelo contrário, um livro escrito por quem vive na terra, imerso na sua psicologia, fazendo própria a alma infernal do mundo, por quem viveu as suas dores, e lutando e sangrando, as descreve”. (p.16)



Prefácio (cont.)

“Era necessário falar, desta vez, não somente aos eleitos, capazes de intuir e de crer (...). Era necessário, agora, falar também aos cegos e surdos, colocando-se no seu próprio nível, para fazer-se compreender.” (p.16)



Prefácio (cont.)

“Quando, desta vez, ouvir falar alguém que mostra conhecer a realidade da vida, com todas as suas mentiras, maldades e traições, ele mais facilmente se persuadirá, e não lhe será mais tão fácil sorrir com ceticismo, acusando de ingênua e incongruente utopia o idealista sonhador”. (p.17)



História de Um Homem...

“Esta história é um pouco a história de todos os espíritos sensíveis e amadurecidos, que têm uma vida individual profunda e própria”. (p.37)

Naturalmente ela começa da infância ... (Cap.IV – Nasce um Homem e um Destino – Cap.VI – Primeiras Escolas e Primeiros Problemas)



História de Um Homem (cont.)

...segue pela juventude (Cap.VII – Estudos Universitários e Explorações Interiores), passando pelo início da maturidade, casamento, e todo o conjunto de dificuldades que enfrentou numa espécie de maturação espiritual, defrontando-se com o problema da Riqueza (Cap.VIII a X).



História de um Homem (cont.)

“O seu destino apresenta-se como caso típico de provas ao revés. Era rico de qualidades espirituais e ansioso de exercitá-las e desenvolvê-las, (...), mas via-se na posse dos mais preciosos dons materiais, os mais cobiçados pela média humana, os menos desejáveis para ele, e que assim se transformavam numa condenação.” (p.105)



História de um Homem (cont.)

Desejoso de livrar-se daquele “fardo”, e ao mesmo tempo preocupado em não prejudicar a família, renúncia, então, à sua parte nos bens, passando a viver do próprio salário (Cap.X a XII). Prepara, assim, as condições necessárias para o início de sua missão.



História de um Homem (cont.)

“Parece seja necessário, para que se possa manifestar alguma lei superior da vida, que uma alma deva primeiro ser espoliada de tudo (...). Parece que essas leis exigem como garantia a prova do máximo que o indivíduo possa suportar, segundo suas forças. O espírito deve chegar a um vértice de tensão e desespero, que é o momento crítico no qual o fenômeno da catarse espiritual se realiza”. (p.129)



História de um Homem (cont.)

“Chega então um ressurgimento pelo qual as forças negativas assaltantes ficam vencidas. De negativas se transformam em positivas e, em vez de demolir, constróem. Para que se possam verificar tais prodígios, são necessárias condições especiais de espírito e de ambiente. Mesmo sem o saber, guiado por seu instinto, ele as havia preparado. Estas culminâncias não se improvisam”. (p.129)



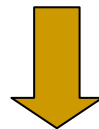
História de um Homem (cont.)

DOR



ISOLAMENTO

MATURAÇÃO
PSÍQUICA



INÍCIO DA OBRA
(Mensagem do Natal)



História de um Homem (cont.)

“Durante dez anos sua vida foi uma festa de criação, uma contínua exuberância de espiritualidade, uma intensa alegria de viver, bem-fazendo e subindo, na mais profunda realização de si mesmo”.
(p.139) – Cap. XIV a XVI



História de um Homem (cont.)

“Não há mal que sempre dure, não há bem que não se acabe...”



História de um Homem (cont.)

“Quando, um dia, a natureza se negou a fornecer energias antecipadamente e retraiu-se ao risco da aventura, contrapondo sua lei de conservação à lei da evolução que se atirava muito longe, então se aclamou a febre criadora, arrefeceu o entusiasmo da ascensão. E para que ele não fosse queimado e sobrevivesse, a alta tensão espiritual caiu e a luz interior se apagou.” (p.170)



História de um Homem (cont.)

“E chegou a cegueira espiritual. Perdida a força capaz de alcançar a alta tensão, as doces visões desaparecem, e assim a sensação de Deus. Ficou sozinho sobre a terra inimiga que o renegara e agora renegava, muito cansado para saber voltar ao céu; muito forte ainda a memória da grande experiência vivida para poder adaptar-se a viver na terra. (...) na sua alma não restou senão a visão do espantoso inferno terrestre”. (p.170)



História de um Homem (cont.)

“No belo sonho espiritual esquecera-se da realidade da vida humana. Até agora a sua existência fora projetada para o alto, fora uma estratégia de fuga do plano humano, da terra para o céu. E agora se lhe antepunha a experiência de sombra, como reação à precedente experiência de luz, uma fase de desolação, mas também de aperfeiçoamento por um lado ainda não explorado”. (p.172)



História de um Homem (cont.)

- “O primeiro impulso do mundo, diante de uma construção nova, é agredir”. (p.172)
- “a vida real detesta o Evangelho e aquele que o vive seriamente.” (p.173)
- Cap.XVIII – Condenação da Igreja (Índex) / Condenação e exploração vindas de toda parte.



História de um Homem (cont.)

E quando o máximo esforço de um homem e sua exaustão pelo bem são mal compreendidos e rejeitados?

E quando as trevas assaltam o guardião da luz, no momento em que este se encontra “cego” e só, sem possibilidade de defesa?



História de um Homem (cont.)

- “E então, uma dúvida atroz se apossou dele...” (p.190)
- “Quem teria razão: ele ou o mundo?” (p.190)
- “Tudo lhe dizia que o Evangelho é uma linda, mas irrealizável utopia...” (P.202)



História de um Homem (cont.)

- A Descida dos ideais:
 - Verdade -> Mentira
 - Essência -> Aparência
 - Justiça -> Astúcia
- Adaptabilidade em favor da sobrevivência



História de um Homem (cont.)

- “Dada a possibilidade que sobre a terra tem o homem de disfarçar a sua verdadeira personalidade e dada, também, a impossibilidade de conhecer sua verdadeira natureza, os esquemas são forçados a considerar apenas as aparências, as formas, sob as quais é sempre possível ocultar qualquer substância”. (p.222)



História de um Homem (cont.)

“Quanto mais o ser é involuído, tanto maior importância dá à forma, à aparência exterior; quanto mais é pobre em valores reais, mais procura se proteger com o manto de valores fictícios. (...) O ilusionismo faz parte do armamento protetor da natureza” (p.222)



História de um Homem (cont.)

“Ante estas respostas, o nosso personagem tomou-se de profundo sentimento de piedade. E, então, compreendeu quão mais vasto é o significado do Evangelho; desceu da cátedra, esqueceu-se de si mesmo e da sua posição de combate e compreendeu que só quem se eleva pelos outros e com os outros é que sobe verdadeiramente. E voltou-se para seus semelhantes de braços abertos. O mundo dera-lhe a sua grande lição. A nova experiência não fora feita em vão”. (p.229)



História de um Homem (cont.)

*“Se queria, agora,
reencontrar Deus, teria que
passar através do mundo”.*
(p.262)

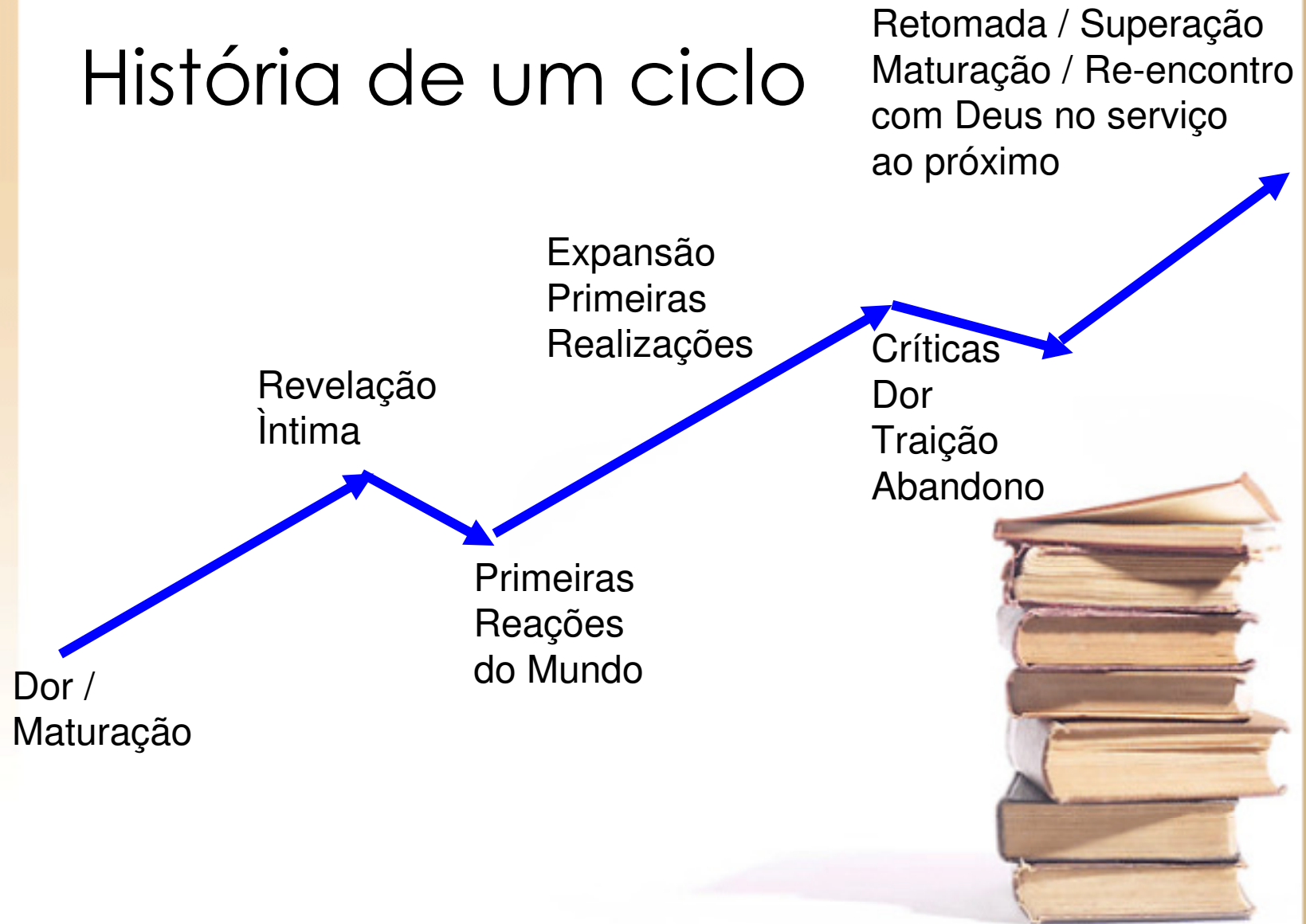


História de um Homem (final)

- “O nosso personagem chegava, já agora, ao outono da vida”... (p.282)
- Passaram-se anos e o nosso personagem prosseguiu fielmente o caminho traçado. (p.291)
- “Senhor, tu sabes que te amo”...



História de um ciclo



“Esta história é um pouco a história de todos os espíritos sensíveis e amadurecidos, que têm uma vida individual profunda e própria”. (p.37)

